

---

## Apresentação do SMELPS (Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade)

José Carlos Miranda

---

**Edição electrónica**

URL: <http://journals.openedition.org/medievalista/664>

DOI: 10.4000/medievalista.664

ISSN: 1646-740X

**Editora**

Instituto de Estudos Medievais - FCSH-UNL

**Refêrencia eletrónica**

José Carlos Miranda, « Apresentação do SMELPS (Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade) », *Medievalista* [Online], 9 | 2011, posto online no dia 02 janeiro 2011, consultado o 15 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/medievalista/664>

---



*Medievalista* está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

**Revista** ISSN 1646-740X

**Medievalista** online Número 9 | Janeiro - Junho 2011

---

FICHA TÉCNICA

**Título: Apresentação do SMELPS**

**(Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade)**

**Autor(es): José Carlos Miranda**

**Enquadramento Institucional: Universidade do Porto / Faculdade de Letras**

**I.R. do SMELPS**

**Contacto: mirandajcr@gmail.com**

**Fonte:** *Medievalista* [Em linha]. Nº9, (Dezembro 2010). Direc. José Mattoso. Lisboa: IEM.

**Disponível em:** <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/>

**ISSN: 1646-740X**



## **Apresentação do SMELPS**

### **(Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade)**

*José Carlos Miranda*

Grupo de investigação pertencente ao Instituto de Filosofia, unidade de I&D da FCT alojada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o SMELPS surgiu em 2007, reunido em torno de um núcleo de professores, maioritariamente da FLUP, jovens investigadores e doutorandos dessa instituição. Oriundo da área da literatura, mas integrando também historiadores, definiu como objecto de estudo privilegiado a produção textual da Idade Média, com especial realce para o período compreendido entre os séculos XII e XIV. Três grandes perspectivas norteiam o trabalho individual e

colectivo do SMELPS: retomar o trabalho filológico como base de qualquer abordagem credível da produção escrita medieval; estender a metodologia comparatista tanto quanto se revele necessário, secundarizando as barreiras linguísticas que tradicionalmente definem as culturas e literaturas “nacionais”; por último, considerando no longo prazo os fenómenos medievais da cultura escrita, do pensamento e da sociedade, contribuir para a promoção de um diálogo permanente entre a actualidade e a sua História.

Aberto à colaboração com todos os grupos e instituições que se prestem à realização de iniciativas de promoção e partilha do conhecimento, o SMELPS é membro do GDRE-AILP (<http://ailp.ens-lyon.fr/>), rede europeia do CNRS dedicada ao estudo sobre as linguagens do poder nas sociedades ibéricas medievais, em cujo âmbito tem desenvolvido a sua mais relevante actividade. Dada a natureza interdisciplinar e polivalente desta rede, todas as linhas de força programáticas definidas pelo SMELPS se ajustam com facilidade às actividades por ela programadas.

Destaque especial deve, todavia, ser conferido à historiografia medieval, e ao “campo historiográfico” em geral, domínio no qual o SMELPS tem feito uma aposta forte, na consciência de que é necessário ultrapassar a debilidade dessa área de estudos entre nós. Nesse sentido, salienta-se a publicação de *Afonso Henriques e a Primeira Crónica Portuguesa*, da autoria de Filipe Moreira (2008), ao qual se deve seguir o volume intitulado *O Contexto Hispânico da Historiografia Portuguesa dos Sécs. XIII e XIV*, resultante de um conjunto de conferências, realizadas em Coimbra no ano de 2008, por Inés Fernández-Ordoñez, Filipe Moreira, Maria do Rosário Ferreira e José Carlos Miranda. Em fase de publicação estão ainda os estudos *Arqueologia de um Destino Épico Medieval A Lenda dos Sete Infantes*, de Maria do Rosário Ferreira, e *D. Sancho II: Da deposição à composição das fontes literárias (séc. XIII e XIV)*, de Herlânder Santos.

A programação, por parte do DGRE-AILP, de um conjunto de eventos internacionais dedicados ao tema “Historiografia régia leonesa e castelhana” incentivou o SMELPS a aprofundar perspectivas há muito secundarizadas no estudo da produção historiográfica portuguesa, nomeadamente respeitantes à difusão e à utilização entre nós do *Liber Regum*. Um primeiro contributo do SMELPS para esse estudo, decorrente do Colóquio dedicado a essa obra e realizado em 2009 em Paris, na Sorbonne, pode ler-se na revista

*e-Spania* (<http://e-spania.revues.org/19306>), publicação *on-line* destinada a dar a conhecer o trabalho científico produzido no âmbito da rede.

Os estudos sobre a literatura arturiana, normalmente muito condicionados por abordagens estritamente descritivas e literárias, estão também a conhecer neste renovado quadro uma reorientação de perspectivas e sobretudo um novo impulso. Para além de se esperar, ainda este ano, a publicação de *Artur, Tristão e o Graal*, da autoria de Ana Sofia Laranjinha, o SMELPS tem em andamento um projecto de investigação ([PTDC/CLE-LLI/108433/2008](http://www.ptdc.gov.pt/PTDC/CLE-LLI/108433/2008)) que visa reunir toda a informação relativa tanto aos romances arturianos que circularam em Portugal, como àqueles cuja presença noutros pontos da Península se pode de alguma forma relacionar com os textos portugueses. O objectivo deste projecto é estabelecer o horizonte de circulação do romance arturiano na Península, na sua relação com os textos franceses que lhe estão a montante, como condição indispensável para que o inquérito ao impacto que esta literatura teve no contexto peninsular possa progredir em bases mais sólidas. Com o objectivo de publicitar os avanços entretanto conseguidos e debater as respectivas implicações, está já programado um encontro internacional para a segunda metade de 2012, e realizar no Porto em parceria com a Universidade Complutense de Madrid (Jose Manuel Lucía-Megías) e da École Normale Supérieure de Lyon (Carlos Heusch).

O SMELPS investe ainda noutros domínios de estudo, entre os quais se salienta a poesia galego-portuguesa, acompanhando frequentemente iniciativas promovidas pelo grupo de medievalistas da Universidade de Santiago de Compostela, e também a difusão e recepção da Bíblia na Idade Média, área que acaba de conhecer um impulso notável com a publicação integral da *General Estoria*, de Afonso o X, numa iniciativa levada a cabo por um grupo coordenado por Pedro Sánchez-Prieto Borja, da Universidade de Alcalá de Henares.

Dando uma dimensão concreta à compreensão pluridisciplinar dos fenómenos medievais em que se inscreve o seu projecto, o SMELPS promoveu, em Maio-Junho do presente ano, um colóquio em Lamego dedicado ao tema “Legitimação e Linhagem na Idade Média Peninsular”, que reuniu especialistas nas diversas áreas envolvidas no estudo do tema proposto. Foi também uma homenagem à figura de D. Pedro, Conde de Barcelos, e contou com o apoio activo da Câmara Municipal de Lamego, concretizando

igualmente um propósito, que é o nosso, de projectar o interesse por temas da História e da Cultura antigas para fora dos limites das instituições universitárias.

De tudo isto dá conta a página *web* do SMELPS ([www.seminariomedieval.com](http://www.seminariomedieval.com)), onde são facultadas informações sobre os eventos promovidos pelo grupo e sobre as actividades programados para um futuro próximo. Estão também disponíveis *on-line* dezenas de artigos já publicados noutras sedes ou inteiramente inéditos. Estes últimos destinam-se a ser reunidos periodicamente em volume, estando disponível o primeiro, *Seminário Medieval 2007-2008*, e em preparação o segundo, referente a 2009-2010.

## COMO CITAR ESTE ARTIGO

### Referência electrónica:

MIRANDA, José Carlos – Apresentação do SMELPS (Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade). *Medievalista* [Em linha]. Nº9, (Dezembro de 2010). [Consultado dd.mm.aaaa]. Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA9\miranda9010.html>. ISSN 1646-740X.

